

Governo libera R\$125 milhões para Programa de Resíduos Sólidos nos Portos



Preocupada com a necessidade de compatibilizar atividades econômicas e garantir a melhoria da qualidade de vida da população e a preservação dos recursos naturais, a Secretaria de Portos (SEP) elaborou o projeto de implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos. O investimento será de R\$125 milhões, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O Programa será dividido em três etapas e coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que será responsável pela avaliação da situação atual dos portos brasileiros. A questão dos resíduos sólidos será avaliada por outras 11 universidades, que serão escolhidas pela UFRJ. Esta rede, "Rede de Saberes", vai monitorar os 22 portos estratégicos, selecionados para esta primeira fase, entre eles o do Rio de Janeiro e o de Itaguaí.

Tão logo sejam levantados dados com relação à geração de resíduos sólidos e efluentes líquidos, bem como o levantamento de campo sobre a fauna sinantrópica nociva, o projeto passará à segunda fase: as ações, que visam promover a conformidade legal dos portos marítimos frente às exigências ambientais e da Vigilância Sanitária e Agropecuária.

O levantamento de dados primários subsidiará várias tomadas de decisões de ordem econômica como aproveitamento dos resíduos, transformação em energia e construção de modelagem econômica embasada em tarifas próprias para coleta e destino adequado dos resíduos.